

Atuação da Incubadora de Empreendimentos Solidários – Rede Unitrabalho e análise dos resultado da Cooperativa de Produtores Orgânicos de Poema e região – Cooperatvama

Action of Incubator of solidarity enterprises – Rede unitrabalho and analysis of results of the 'Cooperativa de Produtores Orgânicos de Poema e região – Cooperatvama'

PIAN, Livia Bischof¹; PINTO, Gheysa Julio²; HATA, Fernando Teruhiko³; DE BIASE, Renato⁴; CULTI, Maria Nezlida⁵; ANDRADE, José Marcos de Bastos⁶.

¹ Acadêmica de Agronomia - Rede Unitrabalho – Universidade Estadual de Maringá - UEM, liviapian@hotmail.com

² Engenheira Agrônoma - Rede Unitrabalho – Universidade Estadual de Maringá - UEM, gheysajp@yahoo.com.br;

³ Engenheiro Agrônomo - Rede Unitrabalho – Universidade Estadual de Maringá – UEM, hata.ft@hotmail.com;

⁴ Acadêmico de Agronomia - Rede Unitrabalho – Universidade Estadual de Maringá - UEM, rdbiase@yahoo.com.br

⁵ Docente – Departamento de Economia – Universidade Estadual de Maringá - UEM, nezilda@terra.com.br;

⁶ Docente – Departamento de Agronomia – Universidade Estadual de Maringá – jmbandrade@uem.br

Resumo

A cooperativa é a forma clássica de um empreendimento da economia solidária e a ela também se aplicam as regras da autogestão, a Incubação pode ser entendida como o acompanhamento sistêmico destas formas de empreendimentos. Com o auxílio da Universidade Estadual de Maringá, através da Unitrabalho (Incubadora de Empreendimentos Econômico Solidários), foi criada em 2008 a Cooperativa de produtores orgânicos de Poema e região – Cooperatvama, localizada no município de Nova Tebas-PR, a fim de viabilizar a produção de maracujá orgânico. O presente trabalho é baseado nesta cooperativa e em suas experiências de incubação. Os resultados apresentam a evolução da cooperativa nos últimos 3 anos e demonstram o aumento da renda dos produtores, a diminuição dos custos de produção, a melhora nas formas de comercialização demonstrando o papel fundamental da incubação para a viabilidade da cooperativa.

Palavras - Chave: Empreendimentos solidários, incubadora, cooperativismo.

Abstract

The cooperative is the classic form of a joint venture of the economy and it also applies the rules of self-management, the incubation can be understood as a systemic monitoring of these forms of enterprises. With the help of the State University of Maringá, through Unitrabalho (Enterprise Incubator Economic Solidarity) was founded in 2008 the cooperative of organic farmers and the region of Poema - Cooperatvama, located in the city of Nova Tebas-PR, in order to enable the organic passion fruit production. This work is based on this cooperative and their experiences

of incubation. The results show the evolution of cooperative over the last three years and demonstrate the increase in income of producers, decrease production costs, improved forms of marketing and demonstrate the role of incubation to the viability of the cooperative.

Key Words: *Fair economy* enterprises, incubators, Cooperatives.

Introdução

A economia solidária é um conceito hoje utilizado amplamente no Brasil e em muitos outros países. Embora com outros nomes e significados variados, tem em comum a idéia da solidariedade em contraste com o individualismo competitivo que caracteriza a sociedade capitalista. Fazem parte dela os empreendimentos urbanos e rurais, baseados na livre associação, no trabalho cooperativo e na autogestão. São organizações de produtores, consumidores e de créditos que se diferenciam por estimular e praticar a solidariedade entre os membros e a autogestão de seus empreendimentos. A cooperativa é a forma clássica de um empreendimento da economia solidária e a ela também se aplicam as regras da autogestão. A economia solidária vem se transformando em um eficiente mecanismo gerador de trabalho e renda (CULTI, 2009).

A Incubação pode ser entendida como o acompanhamento sistêmico a grupos de associados em formação ou cooperativas, tendo em vista o processo educativo e suporte técnico desses empreendimentos. Quando se trata dos objetivos que essas incubadoras exercem, pode-se dizer que “O objetivo inicial das incubadoras é organizar, formar e requalificar trabalhadores para possibilitar a entrada no mercado formal de trabalho seja através de empresas autogeridas ou cooperativas”. (Guimarães, 2003)

As incubadoras de empreendimentos econômicos solidários da Rede Unitrabalho ajudam, na prática, a organizar, formar/orientar, acompanhar sistematicamente ou oferecer assessorias pontuais e procura qualificar técnica e administrativamente as pessoas interessadas em formar seus empreendimentos econômicos solidários. Por meio de processo educativo, orientado na participação e no diálogo, instrui quanto: a organização do trabalho, aos aspectos da autogestão, de ordem jurídica, contábil, financeiro e outros aportes necessários. Tem, portanto, como principal objetivo, promover a geração e consolidação dos empreendimentos de autogestão e transferir a eles tecnologias. As Incubadoras da rede procuram atuar em estreita articulação e parceria com os poderes públicos e iniciativas privadas nas localidades onde as ações estão sendo desenvolvidas (CULTI, 2009).

Objetivo deste trabalho é portanto demonstrar a importância da atuação das Incubadoras de Empreendimentos Solidários na formação da cooperativa e demonstrar os resultados da cooperativa ao longo dos três últimos anos.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado na Cooperativa de produtores orgânicos de Poema e região – Cooperatvama, localizada no município de Nova Tebas-PR, a cooperativa está inserida em uma região extremamente carente e com poucas opções para o

desenvolvimento local sustentado. Procurando meios de manter a sustentabilidade dessas famílias, melhorarem a qualidade de vida da população, esse grupo de produtores se uniu e procurou auxílio na Universidade Estadual de Maringá, através da Unitrabalho (Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários), que auxilia na incubação de cooperativas e associações, para a organização dos produtores a fim de cultivar de forma orgânica o maracujá azedo.

Esta decisão foi baseada em: 1. Qualidade de vida do produtor e consumidor; 2. Iniciar trabalho de conscientização com relação à proteção do meio ambiente; 3. Melhor preço do produto e 4. Fazer do distrito região orgânica. (Queiroz, 2008)

Assim em 2008 foi criado o projeto “Formação de Empreendimentos de Autogestão de Produtores Familiares de Leite e Maracujá: Geração de Renda e Assistência Técnica nas Regiões Centro e Noroeste do Estado do Paraná”, que objetiva organizar e fortalecer os sistemas produtivos de leite e de maracujá orgânico em propriedades de agricultores familiares residentes nos municípios de Quinta do Sol, Nova Tebas e Peabiru, região noroeste do Estado do Paraná, em termos de organização dos sistemas de produção e fomento do trabalho coletivo ou associatividades nos princípios da economia solidária.

O Projeto faz parte de uma política estadual de desenvolvimento da extensão, por meio do Programa Universidade Sem Fronteiras: Extensão Tecnológica Empresarial – Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI/PR), priorizando o financiamento de projetos em áreas estratégicas para o desenvolvimento social das cidades Paranaenses, em especial as que apresentam baixo IDH.

Os resultados apresentados foram levantados no decorrer dos anos através do controle rigoroso que existe na cooperativa de todo o produto produzido, comercializado, dos preços pagos pela produção, dos custos de implantação e condução dos pomares, e dos custos de certificação de todas as áreas. Atualmente a cooperativa é certificada pelo Instituto Biodinâmico – IBD.

Resultados e discussão

Os resultados e a evolução da cooperativa estão demonstrados na tabela 1, analisando a tabela observamos que no primeiro ano a produção foi alta, porém a renda líquida do por produtor não foi a mais elevada, isto se deve ao fato do preço pago pelo quilograma do maracujá in natura ter sido menor do que o esperado, devido principalmente a inexperiência no momento da comercialização, pois a cooperativa era nova neste ramo de mercado, dificultando a venda do produto, sendo que toda a produção foi vendida no Ceasa sem a agregação de valor que o produto orgânico apresenta, em média de 20%.

Outro fator que explica a redução da Renda Líquida por produtor neste ano é o custo inicial de implantação da cultura do maracujazeiro, neste custo estão incluídos os materiais permanentes utilizados na condução das plantas. Estes materiais serão utilizados nos anos seguintes e não representarão um custo para o produtor, apenas a sua manutenção. Se observados os custos de produção no ano de 2010 e 2011 eles caem drasticamente, pois nestes anos não ocorreu a renovação dos pomares e

a estrutura para condução já estava instalada, assim o custo nesses anos se deva a compra de insumos para a produção e ao pagamento da certificação da área.

A incubadora prestou assessoria plena, na forma de controle fiscal, jurídico e contábil e na organização dos produtores, nos dois primeiros anos de implantação da cooperativa, sendo neste caso o equivalente aos anos de 2008 e 2009, a partir daí a cooperativa fica responsável pela sua autogestão, após este período a incubadora apenas presta auxílios pontuais, como nas formas de comercialização e na assistência técnica dos produtores.

Tabela 1: Resumo dos resultados obtidos pela cooperativa.

| Ano | 2009 | 2010 | 2011 |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Safra | 2008 | 2009 | 2010 |
| Nº de produtores | 48 | 48 | 45 |
| Produção (Kg) | 133.561 | 110.000 | 95.000 |
| Preço médio (kg) | R\$ 1,62 | R\$ 1,95 | R\$ 2,08 |
| Área (ha) | 7,27 | 5,85 | 5,10 |
| Faturamento bruto anual | R\$ 216.370,00 | R\$ 214.500,00 | R\$ 197.600,00 |
| Custo anual de produção | R\$ 28.140,00 | R\$ 8.442,00 | R\$ 8.442,00 |
| ICMS/Funrural | R\$ 2.619,00 | R\$ 2.425,00 | R\$ 2.410,00 |
| Resultado líquido | R\$ 185.611,00 | R\$ 203.633,00 | R\$ 186.748,00 |
| Renda líquida por produtor/ano | R\$ 15.467,58 | R\$ 16.969,41 | R\$ 15.562,33 |
| Renda líquida por hectare/ano | R\$ 25.521,51 | R\$ 34.749,65 | R\$ 36.617,25 |

Fonte: Contabilidade Novo Milênio, Nova Tebas-PR

Analisando os resultados dos anos de 2010 e 2011 observa-se que a produção diminuiu, devido a diminuição da área cultivada, porém a renda líquida do produtor aumentou. Nota-se o aumento do preço pago pelo quilograma de maracujá in natura, nestes anos apenas uma pequena parte dos produtos foi vendida para o Ceasa, sem agregação de valor, a maior parte da produção foi vendida através do Programa de Aquisição de alimentos – PAA, e de forma direta à Companhia Nacional de abastecimento – Conab, através convenio firmado, que garante a compra de toda a produção extra com o preço estabelecido para alimentos orgânicos. Assim o aumento no preço pago pelo produto, reflete diretamente na Renda Líquida do produtor. Essas ações conjuntas entre a Incubadora, a cooperativa e os diversos meios de ação governamentais permitiram a criação de uma rede de cooperação, permitindo benefícios para todos os agentes.

Observa-se também que apesar de no ano de 2011 o número de produtores ter diminuindo e a área cultivada também ter diminuindo a renda líquida da cooperativa aumentou, resultado do aumento do preço obtido pelo produto.

Conclusões

A atuação da incubadora e da universidade na comunidade de produtores de Nova Tebas possibilitou o aumento gradativo da renda dos produtores, gerando maior equidade social e qualidade de vida entre os seus membros.

A melhoria dos produtores acaba por gerar renda a toda a comunidade e região, evitando o êxodo rural e da população para regiões de maior progresso e permitindo outros benefícios que serão consequências naturais. Para a eficiente incubação e evolução de empreendimentos solidários é preciso desenvolver uma rede de cooperação entre diversos agentes.

Agradecimentos

Centro Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; Rede Interuniversitária de Estudos e Pesquisas Sobre o Trabalho – Unitrabalho; Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater; Universidade Estadual de Maringá e Cooperatvama.

Bibliografia Citada

CULTI, M. N. **Economia Solidária: desafios e expectativas**. In: ZART, Laudemir Luiz (org). Educação e socioeconômica solidária: processos organizacionais socioeconômicos na economia solidária. Editora UNEMAT, Cáceres (MT), 2009.

GUIMARAES, C. L.; SENHORAS, E. M.; TAKEUCHI, K. P. **Ensino, incubação e empresas juniores: As três facetas da Universidade Brasileira inseridas no desenvolvimento do empreendedorismo no século XXI** In: Congresso Nacional de Empreendedorismo, 1, 2003, Florianópolis-SC. Anais...Congresso Nacional de Empreendedorismo, 2003.

QUEIROZ, M. A. et al. **Proposta Multidisciplinar de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável: Cooperativismo e Associativismo estimulando a produção de maracujá orgânico na agricultura familiar no distrito administrativo de Poema, Nova Tebas – PR**. Seminário: A Economia Solidária e o Desenvolvimento Sustentável Regional e Local: Impasses e Perspectivas. Universidade Estadual de Maringá. 2008.